

De Ontem

Liniker e os Caramelows

[Intro] D Bm7 C#m7 F#m7  
D Bm7 C#m7 F#m7  
D Bm7 C#m7 F#m7  
D Bm7 C#m7 F#m7

D Bm7  
De ontem, quando cê abriu a porta  
C#m7 F#m7  
Do elevador da casa sua  
D Bm7  
Foi como se eu estivesse nua e inteira,  
C#m7 F#m7  
Camuflada nas retinas do teu olhar  
D  
Coisa de bicho, olhos de Lua  
Bm7 C#m7 F#m7  
E a sua íris crua na memória fotográfica  
E7  
Que não me pesa guardar para lembrar naquele depois  
Que eu fico comigo

D C#m7  
Pensando e pensando como se eu fosse um umbigo miúdo e redondo  
F#m D C#m7 F#m  
Apenas compondo versos e mais versos pra te cantar aos ouvidos

D C#m7  
Pensando e pensando como se eu fosse um umbigo miúdo e redondo  
F#m E  
Apenas compondo versos e mais

F#m F#m Bm  
Teu porteiro me trata íntima, já não me acha visita  
F#m  
Tenho rubros sinais de sossego que explodem dos dedos  
Bm  
A cada sete que eu aperto de perto

F#m F#m Bm  
Teu porteiro me trata íntima, já não me acha visita  
F#m  
Tenho rubros sinais de sossego que explodem dos dedos  
B7  
A cada sete que eu

A C#m7 F#m7

